

Relatório de Atividades

2018







Relatório de Atividades da AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP

Unicamp Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Prof. Dr. Marcelo Knobel

Coordenadora Geral da Universidade

Prof^a Dr^a Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Prof^a Dr^a Marisa Masumi Beppu

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Munir Salomão Skaf

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a Dr^a Eliana Martorano Amaral

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Profa. Dra. Nancy Lopes Garcia (a partir de set 2018) Prof. Dr. André Tosi Furtado (até set. 2018)

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo (a partir de nov 2018)

Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva (até nov. 2018)

Chefe de Gabinete Adjunta

Prof^a Dr^a Shirlei Maria Recco Pimentel

Relatório de Atividades da Agência de Inovação Inova Unicamp

Realização

Agência de Inovação Inova Unicamp

Diretor-Executivo

Prof. Dr. Newton C. Frateschi

Diretora de Parcerias

Iara Regina da Silva Ferreira

Diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp

Dr. Eduardo Gurgel do Amaral

Diretora de Propriedade Intelectual

Dra. Patrícia Leal Gestic

Diretora de Relações Institucionais

Vanessa Sensato Russano

Projeto Gráfico e Diagramação

Villea Marketing

Fotos

Adriana Pavanelli Antonio Scarpinetti – Ascom Unicamp Janaína Fiuza Pedro Oleski Amatuzzi Thais Oliveira Thomaz Marostegan

Redação

Carolina Izzo Octaviano Kátia Kishi Thais Oliveira Vanessa Sensato Russano

Jornalista Responsável / Coordenação do projeto

Vanessa Sensato Russano MTB 05046-DRT/PR



SUMÁRIO

8	Palav	/ras	oh	Dir	etor

10 Indicadores de Desempenho

- 10 Propriedade Intelectual
- 12 Licenciamento de Propriedade Intelectual
- 13 Empreendedorismo

14 Parceria com o Setor Empresarial

- Nossos parceiros
- 16 Marco Legal da C,T&I: mudanças na Unicamp

17 Licenciamentos 2018

α			~			
26	Estimu	n a	Inovação	nal	Inicami	ī
20	Lottilla	LU U	movação	TIG C	/incurry	۲

- 27 Desafio Unicamp
- 28 Software Experience
- 29 Inova Jovem
- **30** Prêmio Inova
- 31 Prêmio Inventores 2018
- **32** Patrocinadores

33 Apoio à Empresa Inovadora

- 34 Parque Científico e Tecnológico da Unicamp
- **35** Prédio Vértice
- 36 Incamp
- 39 Empresas-filhas da Unicamp
- **40** Prêmio empreendedor

PALAVRAS DO DIRETOR



Este relatório traz um resumo de nossas ações no ano de 2018, além de muitas novidades. Como vocês podem observar, mudamos a identidade visual da Inova Unicamp. A nova marca abre o caminho para uma série de mudanças para as quais a Agência se prepara, como o planejamento de nossa mudança de sede para a Fazenda Argentina em 2019. Essa área será o epicentro do HIDS (Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável), um projeto de mobilização internacional que reúne diversos atores para a evolução regional com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Desde o anúncio do projeto do HIDS, a Inova foi colocada como um parceiro estratégico no contato com as empresas para a promoção de uma agenda de cooperação. O desenvolvimento socioeconômico sustentável já fazia parte da missão da Inova, mas com o comprometimento da Unicamp com o HIDS será vetor inerente na construção das novas parcerias de inovação e desenvolvimento tecnológico, com foco voltado para a promoção da economia e do desenvolvimento humano. Esse é nosso posicionamento natural, corroborado para nosso planejamento dos próximos anos para a Universidade.

Em 2018, nós trabalhamos com muita força interna e externa na adequação frente às mudanças no Marco Legal da C,T&I. No âmbito externo – por meio de nossa articulação com a Rede Inova São Paulo, a qual coordenamos – promovemos uma discussão estratégica para alinhar os desafios que os Núcleos de Inovação Tecnológica do Estado de São Paulo se deparam. No âmbito da Unicamp, aprovamos a Deliberação Interna CONSU-A-012/2018 que estabelece a participação da Inova na formatação e negociação de convênios entre a Universidade e o setor empresarial.

O grande diferencial trazido pela nova Deliberação é que a Inova atuará desde o início na negociação e a tramitação desses convênios na Unicamp. Nossa relação com a indústria já é um fator que distingue positivamente a Unicamp no cenário nacional e também entre as grandes universidades na América Latina. Para ilustrar em números. a Unicamp assinou 75 convênios de P&D com o setor empresarial em 2018, totalizando um valor de R\$ 134 milhões de reais investidos pela indústria em pesquisa na Universidade. Com a nova Deliberação, pretendemos facilitar ainda mais essa interação com a indústria. A Inova trabalhará desde o início da negociação com vistas a evitar que o contrato retorne ao docente por não estar adequado às diretrizes institucionais da Universidade, além de focar em tornar mais eficiente o desenvolvimento de novos produtos e serviços. As ações fortalecem nossa missão de fomento ao desenvolvimento socioeconômico sustentável com base no conhecimento e de ampliação dos ganhos para a Unicamp, o que significa mais recursos para as Unidades envolvidas, a Inova e o próprio inventor.

Em 2018, nós também assinamos 22 licenças de propriedade intelectual, alcançamos 115 contratos de licenciamento ativos e mantivemos nossa posição de destaque na transferência de tecnologias universitárias em benefício à sociedade. Agroindústria, TI, química, meio ambiente, saúde e bem-estar são alguns dos setores beneficiados por essas licenças, que geraram R\$ 1.7 milhão em ganhos econômicos, o segundo maior valor de nossa série histórica.

Nossas atividades de propriedade intelectual também se depararam com um novo recorde de 71 patentes concedidas no ano, o maior número desde o início deste tipo de atividade na Unicamp. Com o depósito de 72 pedidos de patentes em 2018, nossa média dos últimos 10 anos, chegamos a 1027 famílias de patentes vigentes. A importância deste portfólio é inegável. Entretanto, este é um momento para revisarmos nossa política de proteção, que será um desafio importante para os próximos anos. O foco inicial de proteger amplamente, para se criar uma cultura de proteção intelectual na Unicamp, cumpriu seu papel. Agora a nossa meta para os próximos anos deve estar cada vez mais ligada à missão empreendedora da Universidade: seja por meio das licenças, dos projetos de P&D ou do apoio à criação de novas empresas, especialmente as de base tecnológica. Nossas patentes serão cada vez mais avaliadas pelo ponto de vista do benefício à sociedade, revertendo-se em ganhos à Universidade.

2018 também foi um momento para revisarmos um de nossos principais eventos: o Prêmio Inventores. Com apoio de patrocinadores, fizemos um evento de homenagem a 190 profissionais, entre docentes, pesquisadores, alunos e ex-alunos da Unicamp. Além do jantar oferecido a esses profissionais, lançamos uma revista em parceria com o Jornal da Unicamp para tratar da temática da interação universidade-

empresa e de como a Unicamp está engajada cada vez mais com a inovação. A revista e o evento também comemoraram os 15 anos da Inova Unicamp e seu desempenho cada vez mais expressivo, mesmo frente à crise financeira e política nos últimos anos no Brasil.

Devo destacar que, apesar da crise, conseguimos profissionalizar e viabilizar o Parque Científico da Unicamp de maneira a incluir, dentro deste mesmo espaço físico todos os players da inovação aberta, entre eles: sete laboratórios de pesquisa de grandes empresas em parceria com a academia, 18 empresas incubadas e 12 startups, que trazem uma dinâmica ágil ao ecossistema. Para 2019, teremos mais novidades no Parque com o lançamento de, pelo menos, mais dois espaços de cooperação. O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é hoje um exemplo de bons projetos de parceria com retorno em ganhos econômicos relevantes para a Unicamp e para a sociedade: são 336 postos de trabalho no Parque, sendo que 270 desses dedicados à P&D.

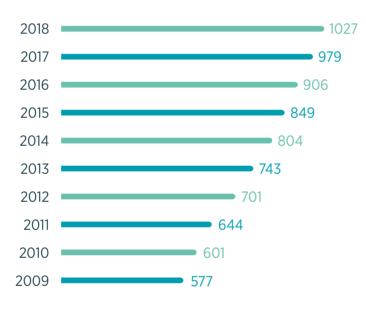
Também merece destaque o fato de que nós ampliamos em 2018 nossos esforços para apurar os dados referentes às empresas-filhas da Unicamp. Esse esforço se reverteu em 101 novas empresas cadastradas como filhas, bem como uma maior acurácia na apresentação dos dados. Em 2018, chegamos a 701 empresas cadastradas, sendo 604 estão ativas, com um faturamento de mais de R\$ 4.8 bilhões, gerando mais de 30 mil empregos diretos. Do total, 85% tem como sócio fundador um aluno ou ex-aluno da Unicamp. O fato de que 89% das empresas-filhas se situar no Estado de São Paulo também evidencia claramente a contribuição da Universidade no desenvolvimento econômico do Estado.

Esses resultados são possíveis somente com a combinação de apoio da gestão central da Universidade, que possui internalizada de maneira estratégica a importância da atuação firme e contínua da Universidade em prol da inovação e do empreendedorismo, com a atuação de uma equipe dinâmica e comprometida. Obrigado à equipe, à reitoria e a nossos parceiros. Vamos sempre fazer o nosso melhor.

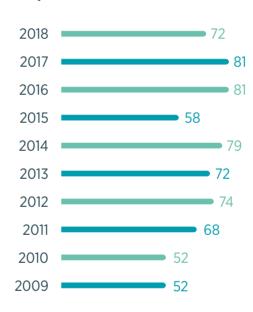
INDICADORESDE DESEMPENHO

Propriedade Intelectual





Pedidos de Patentes Depositados no INPI



Patentes Concedidas



Pedidos de PCT (Patent Cooperation Treaty)



Comunicações de Invenção



Licenciamento de Propriedade Intelectual

Licenciamentos de Propriedade Intelectual Vigentes



Contratos de Licenciamentos de Propriedade Intelectual (assinados no ano)



Empreendedorismo

Ganhos Econômicos (inclui royalties)



Empresas Graduadas na Incamp (acumulado)





Nossos parceiros









75 Convênios de P&D assinados com

VALOR TOTAL R\$ 134.162.848,15

empresas em 2018

¹Inclui contratos assinados com valores em dólares. Câmbio de R\$3,777, referente à data de 28/01/2019

Marco Legal da C,T&I: mudanças na Unicamp

A Lei de Inovação 10.973, de 02 de dezembro de 2004, sofreu nos últimos anos importantes alterações com o intuito de tornar mais tangível a promoção na inovação no País.

Em 11 de janeiro de 2016, por exemplo, foi promulgada a Lei 13.243, conhecida como o Marco Legal da Inovação e que dá nova redação à algumas cláusulas da Lei de Inovação e altera outras legislações.

Adicionalmente, em 07 de fevereiro de 2018, foi promulgado o Decreto Federal que vem regulamentar, entre outras, as Leis acima mencionadas (10.973/2004 e 13.243/2016).

No âmbito estadual, após a promulgação do Marco Legal de Inovação de 2016, o Estado de São Paulo publicou o Decreto 62.817, de 04 setembro de 2017, regulamentando, a partir das diretrizes das Leis Federais e Lei Estadual, as medidas em matéria da política estadual de ciência, tecnologia e inovação, incluindo as disposições sobre o estabelecimento das parcerias entre o setor empresarial e as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Estado de São Paulo (ICTESP).

Entre outras mudanças, o Decreto estabelece que os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT), como a Agência de Inovação Inova Unicamp, devem participar de toda a formatação das parcerias que envolvam a Universidade e empresas. Nos casos em que a empresa entre em contato diretamente com o docente, ele deverá levar a proposta para o NIT de sua instituição, que fica responsável em prestar todo o apoio para a negociação do projeto (art. 26, parágrafo único).

A Unicamp se adaptou à nova regulamentação?

Sim! A Deliberação interna CONSU-A-012/2018 estabelece a participação da Agência de Inovação Inova Unicamp na formatação e negociação de convênios, contratos e instrumentos jurídicos que envolvam atividades de pesquisa ou transferência de tecnologia entre a Universidade e o setor empresarial.

Na prática, o que isso significa?

Que o docente que quer estabelecer um projeto de pesquisa com uma empresa deve incluir a Inova Unicamp desde o início da negociação, de maneira que a Inova possa adequar as cláusulas do contrato de acordo com o novo Marco Legal, visando a proteção de propriedade intelectual, sigilo e exploração da pesquisa.

O novo procedimento vai atrasar o andamento dos processos?

Não! A nova deliberação facilita e torna mais ágil a tramitação de processos, pois desde o início da negociação, a Agência trabalhará para evitar que o contrato retorne ao docente por não estar adequado às diretrizes institucionais da Unicamp.

Parceria de P&D

Tenha mais agilidade e tranquilidade



1. Contato da Empresa

A empresa deve contatar diretamente a Agência de Inovação. Caso o docente seja contatado antes, ele deverá Comunicar o Projeto (CP) no site da Inova Unicamp: www.inova.unicamp.br/sici



5. Abertura do Processo

O docente receberá a minuta da Inova e deverá reunir todos os documentos necessários para abrir o processo de parceria na sua Unidade de pesquisa.



2. Parecer da Inova

Após o cadastro, a Inova terá 10 dias úteis para apresentar o primeiro parecer de análise da parceria.



6. Tramitação Interna

O processo tramitará e será avaliado pela: Congregação da Unidade, Procuradoria Geral, CAAC, CEPE e, se a empresa exigir 100% da PL, pelo Conselho Universitário



3. Negociação da Inova

A Inova negociará com a empresa a fim de preparar o contrato visando adequações dos critérios de interesse da Unicamp. Isso evita o re-trabalho e o retorno de minuta pação apligas do autras instâncias interesses.



7. Assinatura

O processo aprovado é assinado pela reitoria segue para a Funcamp, se tiver sua interveniência, ou para a Unidade de abertura.



4. Manifestação da Inova

Finalizadas as negociações com a empresa, a Inova emitirá a manifestação final de acordo com a Deliberação Interna Coscu A12/2019



8. Parceria Firmada

O processo deve ser cadastrado na DGA e arquivado na Unidade de abertura. Pode comecar a pesquisar!

DGA: Diretoria Geral Administrativa, CAAC: Câmara para Análise e Aprovação de Convênios Contratos, CEPE: Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão, P.I: Propriedade Intelectual de Pesquisa



Agroindústria

Melhoramento genético de cana-de-açúcar para produção de etanol

Fornecimento não exclusivo de know-how



Prof. Gonçalo Amarante Guimarães Pereira

A tecnologia permite, por meio do melhoramento genético, produzir variedades comerciais de cana-de-açúcar e cana energia. No Brasil, a cana-de-açúcar é empregada, majoritariamente, para produção de açúcar e etanol de 1ª geração, além de constituir a principal fonte renovável da matriz energética. Já a Cana energia é um cultivar selecionado por apresentar maior conteúdo de fibra do que sacarose em sua composição, o que permite a produção do etanol de 2ª geração (lignocelulósico) bem como a produção de bioquímicos e energia elétrica por co-geração ou queima total da biomassa



Prof. Gonçalo Amarante Guimarães Pereira, Dr. Marcelo Falsarella Carazzolle, Dra. Luciana Souto Mofatto, Dr. Eduardo Leal Oliveira Camargo, Karina Yanagui de Almeida e Leandro Costa do Nascimento



Instituto de Biologia (IB)



Biocelere Agroindustrial (Granbio)

Sistema robusto para colheita e medição de fluxo mássico

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2013 023386 2

O dispositivo foi criado para máquinas que atuam na colheita agrícola e que permitem a medição mássica simultaneamente à colheita para elaboração de mapas de produtividade. Com foco na cultura de cana-de-açúcar, a tecnologia representa melhorias em relação a outros sistemas semelhantes, aumentando a vida útil do sistema de pesagem, a partir de componentes mais robustos, com uma série de limitadores de impactos e sobrecargas.



Prof. Paulo Sérgio Graziano Magalhães



Faculdade de Engenharia Agrícola (Feagri)



Agricef



Prof. Paulo Sérgio Graziano Magalhães







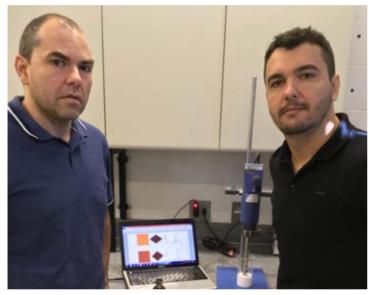
Unidade



Empresa Licenciada

Nanopartículas Poliméricas e Uso do Sistema de Liberação Sustentada de Herbicidas Bioativos

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2013 022912 1



Prof. Leonardo Fernandes Fraceto e Dr. Anderson do Espírito Santo Pereira

A tecnologia de cotitulariedade entre a Unesp e Unicamp vem na onda da "Revolução Verde" ao desenvolver herbicidas menos danosos para o solo e, consequentemente, para a saúde humana e animal. No caso, trata-se de uma nanocápsula polimérica formada por uma estrutura de reservatório oleosa que encapsula o herbicida atrazina e é recoberta por uma parede polimérica estabilizada por um tensoativo. Com esse tipo de sistema, o herbicida pode ser liberado de forma lenta e também pode ser carreado para o sítio de ação, minimizando os danos.



Prof. Leonardo Fernandes Fraceto (Unesp), André Henrique Rosa (Unesp), Renato Grillo (IB - Unicamp), Nathalie Ferreira da Silva Melo (IB - Unicamp), Anderson do Espirito Santo Pereira (IB - Unicamp)



Instituto de Biologia (IB) da Unicamp e Unesp Sorocaba



Ecodefense Brasil



Tecnologia da Informação

Sistema de análise de Geração Distribuída

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 51 2016 000204 2



Prof. Walmir de Freitas Filho e Prof. Luiz Carlos Pereira da Silva

O software SisGD de cotitulariedade entre Unicamp e a CEMIG, desenvolvido utilizando recursos do programa de P&D Aneel, é voltado para o mercado de concessionárias de distribuição de energia elétrica e permite a sistematização das análises do impacto da inserção de unidades de Geração Distribuída-GD na rede de distribuição de média e baixa tensão, integrando-se aos sistemas de gestão de redes da concessionária, de onde obtém dados topológicos das redes. Ou seja, quando um cliente solicita acesso à rede de distribuição para conectar a sua GD, o SisGD estuda com rapidez os impactos dessa inserção, permitindo que a concessionária conecte o novo produtor com segurança ou identifique a necessidade de adequações à rede para recebe-lo.



Prof. Walmir de Freitas Filho e Prof. Luiz Carlos Pereira da Silva



Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC)



Axxion Soluções Tecnológicas S.A.

Sistema para gerenciamento e identificação de animais

Licenciamento exclusivo de pedido de patente BR 10 2018 067756 0

A tecnologia permite, por meio de uma plataforma colaborativa para gestão de cães, gatos e outros animais domésticos, capturar dados e informações de animais de estimação em espaços compartilhados. Além disso, ao receber fotos de animais avistados por veterinários, ONGs e demais usuários, o sistema auxilia na localização de pets perdidos. A tecnologia pode ser aplicada tanto em cidades, parques, condomínios residenciais e demais espaços frequentados simultaneamente por humanos e pets.



Prof. Eduardo Alves do Valle Junior, Allysson Flávio Melo De Oliveira, Fernanda Alcântara Andaló, Fábio Rogério Piva e Orlando Volpato Filho



Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)



Scipet Soluções em Inovação Tecnológica

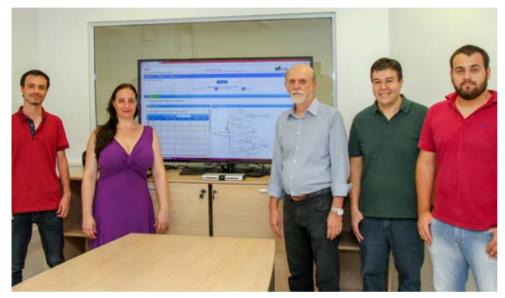


Prof. Eduardo Alves do Valle Junior

GETS

Licenciamento não exclusivo de Software - 13705-3

O Software licenciado possibilita gerar um inventário padronizado de equipamentos odontomédico-hospitalares. Seus benefícios são o acompanhamento do histórico completo dos equipamentos, o controle da aquisição de novos equipamentos, materiais e serviços, a integração de dados de equipamentos de diversas unidades de saúde. Outro diferencial é o fato de proporcionar o gerenciamento de contratos de manutenção e do trabalho da equipe.



Prof. José Wilson Bassani, Eder Trevisoli da Silva e Ana Cristina Bottura Eboli



Prof. José Wilson Bassani, Eder Trevisoli da Silva e Ana Cristina Bottura Eboli



Centro de Engenharia Biomédica (CEB)



Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM) e Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR)

Método de remultiplexação para transmissão de sinais de TV digital

Licenciamento não-exclusivo de pedido de patente PI1001786-0

A patente é um método de remultiplicação que realiza de forma simples a compressão e descompressão de BTS (Broadcasting Transport Stream), sem perdas de dados ou qualidade, para a transmissão e recepção de sinais de televisão digital. A tecnologia é importante para minimizar custos de transmissão, já que é necessário alugar o canal de satélite segundo o tamanho dos arquivos a serem transmitidos. Outras aplicações são beneficiadas pela tecnologia, como distribuição de TV a cabo, fibra ótica, radiodifusão direta terrestre, sistemas de telecomunicações, entre outros.



Prof. Yuzo Iano (FEEC Unicamp), Fernando Silvestre da Silva (Aluno Pós-Graduação da FEEC) Prof. Cristiano Akamine (Mackenzie) Ana Lúcia Mendes Cruz Silvestre da Silva - (Powerhawke Soluções Inovadoras em Telecomunicações Ltda. - Empresa)



Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC)



Teletronix

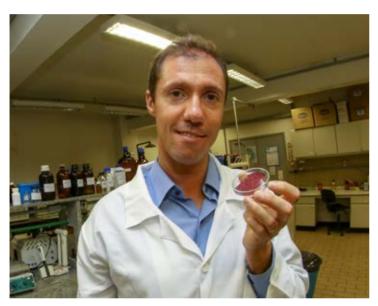


Prof. Yuzo Iano

Saúde e Bem-estar

Composição à base de extrato da casca de jabuticaba

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2017 005462 4



Prof. Mário Roberto Maróstica Júnior

A tecnologia permite obter uma composição, a partir da casca de jabuticaba para uso no tratamento de processos metabólicos, como perda de peso, e no tratamento da diabetes. O perfil fenólico da composição do extrato da casca de jabuticaba confere ainda efeito anticolesterolêmico, antiangiogênico, anti-inflamatório, antiproliferativo, além da capacidade de modular o metabolismo hormonal e de glicose. Com propriedades que auxiliam o metabolismo e a perda de peso, a composição é não tóxica e não apresenta efeitos colaterais.



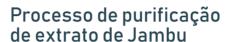
Prof. Mário Roberto Maróstica Júnior, Dra. Patrícia Aparecida de Campos Braga, Dra. Valéria Alves Cagnon Quitete, Dra. Celina de Almeida Lamas, Dra. Sabrina Alves Lenquiste, Prof. Felix Guillermo Reyes e Andressa Mara Baseggio



Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) e Instituto de Biologia (IB)



Rubian Extratos



Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2014 022486 6

A tecnologia obtém extrato de Jambu purificado e com a presença de espilantol. Devido a sua característica anestésica, o Jambu pode ser utilizado anestésicos tópicos para uso oral, além de poder ser aplicado na indústria alimentícia. Também conhecida como agrião, agrião-dopara e agriãozinho, o Jambu é comumente utilizado pela população no tratamento de dores de dente, de gengiva e garganta.



Dr. Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues, Prof. Francisco Carlos Groppo e Prof. João Ernesto de Carvalho e Dra. Verônica Santana de Freitas Blanco



Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas



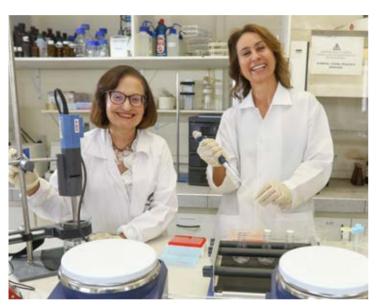
Especiarias Amazônia



Dr. Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues

Composição e formulação farmacêutica para tratamento de Retinopatia Diabética

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2015 015356 2



Profa. Maria Helena Andrade Santana e Dra. Jacqueline Mendonça de Faria Lopes

Medicamento capaz de prevenir e tratar a Retinopatia Diabética (RD), complicação que pode comprometer a visão de pessoas com diabetes. Este quadro é consequência de alterações neurais e vasculares na retina geradas pelo efeito tóxico de altas taxas de glicemia (glicose no soro) e que constitui uma das maiores causas de redução visual na idade produtiva podendo inclusive, levar à perda irreversível da visão, em estágios mais avançados. O colírio pode ser ministrado nas fases precoces da doença, precedendo a sua detecção clínica, além de poder ser aplicado para o tratamento de outras doenças oculares, como o glaucoma.



Profa. Maria Helena Andrade Santana, Dra. Jacqueline Mendonça de Faria Lopes, Mariana Aparecida Brunini Rosales e Aline Borelli Alonso



Faculdade de Engenharia Química (FEQ) e Faculdade de Ciências Médicas (FCM)



M. Lopes De Faria Oftamologistas Associados LTDA

Conjunto de arcos dentais pré-fabricados, flexíveis e com dentes ajustáveis

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente PI0602107-7

O conjunto de arcos dentais pré-fabricados, flexíveis e com dentes artificiais ajustáveis se destina à confecção de próteses convencionais e implantes dentários. Os arcos são capazes de se adaptar à anatomia e fisiologia dos pacientes por meio de alterações de diâmetro, forma do arco, altura e inclinação, proporcionando peças personalizadas e com melhor adaptação ao paciente. A tecnologia possibilita a redução do tempo de confecção das próteses, da mão de obra e do custo em relação aos métodos existentes no mercado.



Profa. Lucia Helena Innocentini Mei, Prof. Simonides Consani, Profa. Leila Peres, Profa. Almenara de Souza Fonseca Silva e Dr. José Luiz Lino Trochmann



Faculdade de Engenharia Química (FEQ) e Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)



São Leopoldo Mandic



Profa, Lucia Helena Innocentini Mei e Prof. Simonides Consani

Sistema para cadastro da Base Brasileira de Anomalias Craniofaciais

Licenciamento não-exclusivo de software BR 51 2015 000550 2



Prof. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes

O software web nomeado "CranFlow - Craniofacial anomalies: registration, flow and management" tem como objetivo registrar consultas e seguimento evolutivo padronizado baseado em recomendações internacionais para descrição de defeitos congênitos craniofaciais e manejo de dados laboratoriais genéticos dos pacientes registrados. Esses dados são armazenados fisicamente em servidor e formam a "Base Brasileira de Anomalias Craniofaciais" (BBAC).



Prof. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes (Unicamp), Roberta Mazzariol Volpe Aquino (bolsista de apoio técnico do processo Fapesp 2012/51799-6); Prof. Isabella Lopes Monlleó (UFAL)



Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp e Universidade Federal de Alagoas (UFAL)



Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto

Realidade virtual aplicada à neuroreabilitação

Licenciamento não-exclusivo de marca registrada 912724056 (e-Street) Licenciamento não-exclusivo de marca registrada 911646043 (e-House)

A Bioxthica é empresa spin-off de um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), da Fapesp, o Instituto de Pesquisa sobre Neurociências e Neurotecnologia (Brainn), que desenvolve soluções na área de informática em saúde com interfaces de realidade virtual e dispositivos vestíveis. Ou seja, atividades de interatividade com ambientes virtuais a partir de estímulos motores e cognitivos que podem contribuir na recuperação motora de pacientes neurológicos (mas não restrito à) em processo de reabilitação. Hoje, a empresa está incubada na INCAMP e acaba de licenciar duas marcas registradas para dois programas que permitem esta interatividade chamados e-Street e e-House, que auxiliam o paciente em atividades comuns no dia a dia como: movimentos relacionados à marcha, navegação e orientação espacial.



Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW)

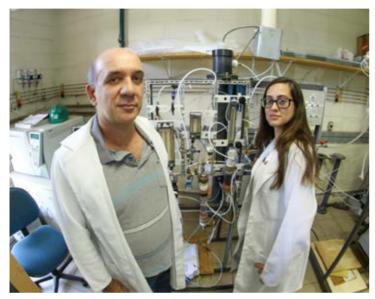


Bioxthica (BRAINN Spin-off)



Alexandre Brandão

Química e Meio Ambiente



Prof. Edson Tomaz e Úrsula Luana Rochetto Doubek

Componente tubo de quartzo para reator fotocatalítico

Licenciamento não exclusivo de pedido de patente BR 10 2016 031052 0

A tecnologia permite a redução e controle de compostos orgânicos voláteis na atmosfera. Com foco na melhoria da qualidade do ar e na redução dos impactos ambientais, o reator pode ser aplicado tanto na indústria, quanto em estabelecimentos comerciais e residências. Por meio do recobrimento diferenciado, um dos principais diferenciais da tecnologia é o fato de possibilitar um processo de purificação de ar de baixo custo, além de obter melhor desempenho na reação fotocatalítica.



Prof. Edson Tomaz e Úrsula Luana Rochetto Doubek



Faculdade de Engenharia Química (FEQ)



CleAir Technology

Tecnologias da Unicamp a um clique

Em 2018, a Inova Unicamp lançou seu portfólio online de patentes. Com interface que permite fácil navegação, as patentes estão divididas em 36 categorias, facilitando a busca de patentes por área do conhecimento. Atualmente, o portfólio online de patentes é composto por mais de 800 perfis tecnológicos de softwares e tecnologias da Unicamp. O objetivo do novo portfólio é estreitar o relacionamento entre Universidade-empresa, por meio da promoção de tecnologias disponíveis para licenciamento.

O novo portfólio está disponível em:

patentes.inova.unicamp.b





Desafio Unicamp 🔇



Entre março e julho de 2018, realizamos a oitava edição do Desafio Unicamp, nossa competição nacional de modelo de negócios que reúne docentes e estudantes com o objetivo de estimular a criação de empresas startups a partir de patentes e programas de computador protegidos pela Unicamp. Durante quatro meses, os participantes foram capacitados através de workshops e mentorias.



A Equipe Vencedora

Projeto: Confeitos

Tecnologia: Aplicação de subprodutos do processamento de frutas na elaboração de confeitos (1037_CONFEITOS)

Integrantes:

- Fábio Mendes, graduado em Engenharia de Alimentos na Unicamp
- Kazumi Kawasaki Ramos, pesquisadora colaboradora da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp
- Juliana Campos Hashimoto, profissional para assuntos universitários na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp
- Profa. Priscilla Efraim, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) Unicamp
- Rodolfo Kosbiau Trevisan, graduado pela Faculdade de Comunicação Social, Cásper Líbero

Mentor acadêmico: Profa. Priscilla Efraim e Kazumi Ramos, professora e pesquisadora da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp Mentor empresarial: Camila Nascimento, sócia-proprietária na ESA-Consultoria para Auto-gestão

Saiba mais em:www.inova.unicamp.br/desafio



234 participantes inscritos





Software Experience



A SWXP é um evento dedicado aos interessados em Tecnologia da Informação. Em 2018, aconteceu nos dias 24 e 25 de outubro como parte da programação do InovaCampinas, o maior evento de inovação e empreendedorismo do interior. Sua programação contou com exposição de projetos, palestras de especialistas da área de tecnologia e um hackathon com foco em desenvolvimento Blockchain.

Saiba mais em:

www.inova.unicamp.br/softwareexperience





622 pessoas inscritas nas conferências



23 projetos de softwares, aplicativos e programas de computador



14 projetos da Unicamp expostos

A Equipe Vencedora do Hackathon

Equipe Unida

Projeto: Sistema que promove mais autonomia a alunos na escolha de temas que desejam aprender na faculdade

Integrantes:

- Ana Sara Ribeiro, aluna de Recursos Humanos da Mackenzie
- Gabriel Vasconcelos, aluno de Engenharia de Computação da Unicamp
- Marcos Antônio, aluno de Sistemas de Informação da Unicamp
- Tiago Dall'Oca, aluno de Engenharia de Computação da Unicamp



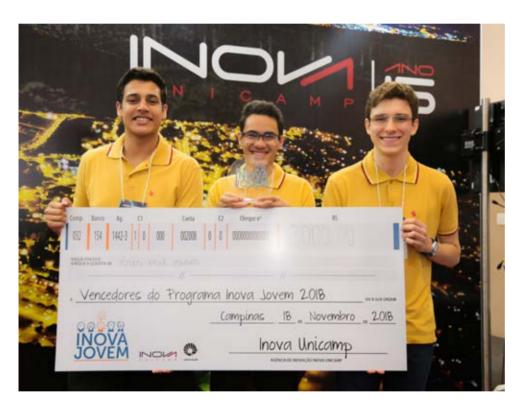
Inova Jovem



O Inova Jovem alcançou em 2018 sua quinta edição. A competição se propõe a apresentar o empreendedorismo como uma opção de carreira para alunos do ensino médio e colégio técnico em nível nacional. As atividades tiveram início no dia 25 de agosto, quando ocorreu o Workshop de Inovação com especialistas em empreendedorismo. Nos seguintes 2 meses da programação, os participantes também obtiveram mentorias empresariais e foram capacitados em pitches.

Saiba mais em:

www.inova.unicamp.br/inovajovem



A Equipe Vencedora

Projeto: Closip

Descrição: Plataforma de geolocalização voltada à conexão de clientes e mercadorias **Escola:** Colégio Integral, de Campinas-SP **Integrantes:**

- João Victor Kdouk
- Miguel Fernandes Costacurta
- Victor Laendle









Prêmio Inova Unicamp





75 projetos inscritos





O Prêmio Inova Unicamp de Iniciação à Inovação teve em 2018 sua 11ª edição. A premiação visa prestigiar alunos e docentes pela realização de pesquisas inovadoras de iniciação científica. As pesquisas foram analisadas durante o XXVI Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, que ocorreu de 17 a 19 de outubro, e premiadas durante a cerimônia de prêmios institucionais da Unicamp, no dia 14 de dezembro. O diferencial desse ano foi a inclusão da categoria de Humanas, que se juntou às premiações de Exatas, Tecnológicas e Biológicas.



Projetos Vencedores

Biológicas:

Luiz Affonso Ferreira, aluno da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), e o Professor Wagner Fávaro, do Instituto de Biologia (IB).

Projeto: Nova Perspectiva Terapêutica para o câncer de bexiga não-músculo invasivo: uso do Carreador Lipídico Nanoestruturado à base De lipídeos vegetais

Exatas e Tecnológicas:

Camila Prata, aluna da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), orientada pelo Professor João Vilhete D´Abreu, do Núcleo de Informática aplicada à Educação (NIED). Projeto: Aprimoramento e desenvolvimento de ferramentas de hardware e software para o Mapa Tátil Sonoro (MTS)

Humanas:

Marília Veríssimo, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), e o Professor Miguel Bacic, do Instituto de Economia (IE).

Projeto: Empreendedorismo Universitário, a Nova Economia e Colaboração: Um estudo de caso sobre uma "startup" de cultura na Universidade Estadual de Campinas

Prêmio Inventores Unicamp









A Cerimônia de Premiação e Jantar de Comemoração do Prêmio Inventores 2018 ocorreu no dia 09 de agosto. A iniciativa visa reconhecer a dedicação dos docentes, pesquisadores, alunos e ex-alunos da Unicamp em atividades de proteção e transferência de tecnologia e, com isso, promover o estímulo à inovação junto à comunidade acadêmica. A premiação se dividiu entre 5 categorias: Destaque na proteção à propriedade intelectual, Destaque na transferência de tecnologia, tecnologia licenciada e patentes concedidas. O evento prestigiou 190 profissionais.

Unidades de destaque

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC):

6 patentes transferidas para o setor empresarial

Instituto de Biologia (IB):

18 patentes depositadas



Revista Prêmio Inventores

A Revista Prêmio Inventores foi realizada como uma edição especial do Jornal da Unicamp. O conteúdo se trata da apresentação das patentes concedidas, como também assuntos sobre a Unicamp e sua relação com propriedade intelectual e inovação. Foram distribuídos 3 mil exemplares a docentes, pesquisadores da Unicamp, empresas parceiras, empresas-filhas da Unicamp, autoridades e policy makers do setor de C,T&I.

Patrocinadores de 2018























Apoiadores de 2018

































Parque Científico e Tecnológico da Unicamp



O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é um importante meio de atração e fidelização de parcerias inovadoras entre a Universidade e o setor empresarial, onde se encontram desde startups até grandes empresas.

No caso, o Parque é um espaço físico em ampliação a fim de hospedar laboratórios de empresas que tenham projetos conjuntos com a Universidade, além de fomentar a expansão de startups com base tecnológica e crescimento exponencial.

O Parque também engloba a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) e apresenta bons resultados.

Um dos aspectos identificados no último mapeamento realizado pela Inova Unicamp foi que 80% dos postos de trabalho gerados pelas empresas no Parque são em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), por exemplo.

Um dos diferenciais para esses resultados é o território do Parque, que possibilita a instalação de um laboratório da empresa ou startup dentro de um ambiente dinâmico, como a Unicamp. A proximidade física abre portas para uma maior interação com professores, pesquisadores, alunos e também com outras empresas, o que contribui para um desenvolvimento tecnológico de ponta.

O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp abriga



336 postos de trabalho, sendo 270 desses dedicados à P&D



12 projetos de P&D com a Unicamp



350 mil m² de área. sendo 100 mil m² de área urbanizada



21 empresas na Incubadora



07 laboratórios de pesquisa de grandes empresas



Prédio Vértice Habitado

Em 2018, um dos prédios do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp chamado de Vértice foi rapidamente ocupado por uma procura espontânea, demonstrando que o Parque é um espaco atraente no desenvolvimento tecnológico.

O prédio foi reformado e inaugurado em meados do ano anterior e já há pretensões de ampliação. Apesar de também abrigar laboratórios de empresas, atualmente, as startups formam o maior público de ocupantes do Vértice. Nessa modalidade, foi aberto um edital de prospecção para apoiar as startups que tenham como característica um crescimento contínuo e que busquem atender o mercado internacional.

A abertura do edital se deve a uma das missões do Parque de implantar e consolidar ambientes promotores da inovação e incentivo ao desenvolvimento tecnológico, aumentando a competitividade com foco no mercado nacional e global.

Em 2018, também foram reformados e equipados o auditório e as salas de reuniões do Vértice, que estão disponíveis para os ocupantes de todo o Parque.



Empresas com Labs de P&D no Parque















Startups

























Incamp

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) desenvolve atividades a fim de transformar ideias inovadoras e tecnológicas em empreendimentos de sucesso. Assim, as empresas em processo de pré-incubação e incubadas podem entrar em contato com mentores empresariais e investidores para identificar oportunidades de mercado.

O acompanhamento e desenvolvimento na Incamp também incentiva que nessas atividades haja oportunidades de projetos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo que no último mapeamento da incubadora realizado pela Inova foi apontado que dos 75 postos de trabalho gerados, 58 são em P&D.



Nossos números em 2018



6 pré-incubadas



15 incubadas



2 graduaram no final do ano



75 postos de trabalho



02 projetos de P&D



58 postos de trabalho de P&D

Empresas pré-incubadas









Empresas incubadas

























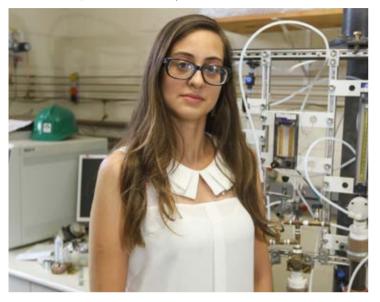


Empresas graduadas





Luana Rochetto, cofundadora da empresa



CleAir: soluções ambientais inteligentes

Meio Ambiente e Saúde Pública são os focos abordados pela startup CleAir ao desenvolver soluções inteligentes para a descontaminação ambiental que, se não realizada, pode acarretar diversos problemas de saúde pública. A empresa também presta consultoria em licenciamentos ambientais e gestão de resíduos.

Segundo Luana Rochetto, uma das cofundadoras da empresa, o que motivou o empreendimento e a incubação foi o sucesso no desenvolvimento de um equipamento em sua tese de doutorado, capaz de degradar mais de 99% de compostos poluentes do ar.

A engenheira química ainda explica que a empresa está finalizando o protótipo do descontaminador industrial de compostos orgânicos voláteis para ser usado em diversos tipos de indústrias químicas, petroquímicas e em toda a cadeia de combustíveis, incluindo bases de armazenamento e postos de abastecimento. A empresa ainda investe em testes preliminares para a criação de um equipamento de menor porte que possa ser usado em hospitais, hotéis, salas limpas e até mesmo em residências para tratar o ar interno, removendo microorganismos patógenos causadores de doenças e alergias.

"No momento tivemos bastante sucesso em testes de bancada e finalizamos o MVP (Produto Viável Mínimo) para colocar em fase de testes com possíveis clientes, que serão realizados em 2019. Também pretendemos avançar no protótipo residencial, além de trabalhar mais na parte comercial da empresa", planeja Rochetto.

Ano de fundação: 2017 Número de funcionários: 2

Abrangência do mercado: Nacional

Área de Atuação: Meio Ambiente e Saúde Pública

Alba: Sopro de vida

Com o foco da prevenção em primeiro lugar, a empresa incubada Alba desenvolve sensores que analisam o ar exalado de pacientes para promover mais agilidade em exames clínicos de uma forma mais simples, como respirar.

O projeto se originou com o desenvolvimento de um diagnóstico precoce e complementar ao câncer de mama, comum entre uma média de 57 mil mulheres no Brasil. O exame chamado de "primeiro sopro" se trata de um sensor que analisa os biomarcadores, compostos químicos presentes no ar exalado.

Hoje, o sensor identifica o câncer de mama, mas a fundadora e cientistachefe da Alba, Paula Fortes, explica que o sensor unido com outros equipamentos também terá potencial para antecipar o diagnóstico de outras doenças como diabetes, asma, Alzheimer, Parkinson, etc.

O grande diferencial desse exame é que o sensor é portátil, o que dá agilidade ao processo e evita o deslocamento de pacientes debilitados.

Ano de fundação: 2017 Número de funcionários: 4 Abrangência do mercado: Nacional Área de Atuação: Tecnologia da Saúde



Paula Fortes, fundadora e cientista-chefe da empresa

Alcino Vilela, fundado e líder de inovação da empresa



Homebook: portaria inteligente

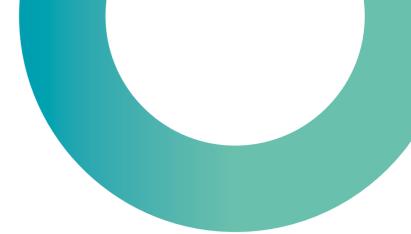
Uma das startups recém-incubadas na Incamp é a Homebook, que tem como foco o desenvolvimento de uma portaria eletrônica e robotizada na intenção de solucionar o problema de crescente inadimplência nos condomínios das grandes cidades.

O SECOVI -SP (Sindicato do mercado imobiliário) constatou que em 2018, por exemplo, houve um aumento de 144,3% de inadimplência em condomínios na cidade de São Paulo, comparado ao ano anterior, demonstrando a relevância de novas soluções.

O fundador e líder de inovação da Homebook, Alcino Vilela, estima que 45% do valor arrecadado nos condomínios é destinado apenas às despesas com recursos humanos, um custo que pode ser minimizado com as portarias inteligentes que conseguem controlar o acesso e comunicação com um porteiro robô desenvolvido com inteligência artificial.

Ano de fundação: 2018 Número de funcionários: 2

Abrangência do mercado: Nacional Área de Atuação: Inteligência Artificial



Vence Hoje: gerenciador digital

Na linha das fintech, a Vence Hoje é a mais recente empresa aprovada para etapa de pré-incubação da Incamp, ou seja, processo de amadurecimento do produto com foco empreendedor, motivo que atraiu Cléber Matarazzo, cofundador da empresa, a tentar o edital de pré-incubação.

Ele explicou que o grande diferencial da Unicamp é ter professores que incentivam a cultura empreendedora, tanto que foi um de seus professores que o apresentou à Agência de Inovação: "Depois de pesquisar e conhecer a Inova Unicamp, decidi incubar na Incamp porque foi o primeiro órgão grande que acreditou na proposta. Vou ser sempre grato por isso!"

A proposta da Vence Hoje é ser o principal meio de captação e distribuição digital de faturas e boletos de forma prática, rápida, segura e eficiente.

Ano de fundação: 2018 Número de funcionários: 2 Abrangência do mercado: Nacional

Área de Atuação: Fintech



Cléber Matarazzo, cofundador da empresa

Empresasfilhas da Unicamp

Um dos principais destaques mapeados do ecossistema empreendedor da Unicamp foi o faturamento anual de suas empresas-filhas em 2018, que somaram mais de R\$ 4,8 bilhões. O valor representa um aumento de 60% a mais em comparação à 2017, sendo 2,5 vezes maior que o orçamento da Unicamp, revelando o retorno para a sociedade sobre o investimento aplicado na Universidade.

Entre as empresas-filhas, 95% se localizam na região sudeste. Do total de empresas ativas, 30% mantém atuação internacional.

Áreas	
1º	Tecnologia da Informação
2º	Consultoria
3º	Engenharia
4º	Educação
5º	Alimentação e Bebidas

Localização				
89%	Empresas no Estado de São Paulo			
47%	Empresas em Campinas			
11%	Empresas em São Paulo			
6%	Empresas na RMC			
24%	Empresas nas demais cidade de São Paulo			

701 empresas-filhas cadastradas

604 empresas-filhas ativas

39 empresas-filhas vendidas

> 35 empresas-filhas Spin-offs

30 mil empregos diretos gerados

+ de R\$ 4,8 bilhões em faturamento anual somado

Prêmio Empreendedor

Pelo segundo ano consecutivo, a Inova Unicamp organizou o Prêmio Empreendedor para reconhecer os cases de sucesso entre as empresas-filhas da Unicamp. A premiação ocorreu durante o Encontro Anual Unicamp Ventures nas categorias de: Maior Crescimento, Impacto Social e Inovação.

Os premiados nessas categorias também apresentaram seus pitches para concorrer ao prêmio final de R\$ 50 mil em serviços de marketing (valor de tabela Sinapro), patrocinados pela Agência Sabiá, e ao título de Empreendedor do Ano oferecido àquele empresário cuja atuação foi essencial para o sucesso da empresa.

Ao todo, o Prêmio Empreendedor contou com 33 submissões de cases enviados por 29 empresas-filhas da Unicamp e avaliadas por uma comissão com 10 profissionais e docentes voluntários de diversas áreas.

Matera obteve o Major Crescimento

A Matera é uma empresa de tecnologia que oferece soluções que transformam a maneira como as pessoas realizam transações financeiras. Com 30 anos de mercado, a companhia é referência em inovação em plataformas de open banking, conta digital e meios de pagamento. e tem como fundadores Carlos Netto (CEO) e Carlos André Guimarães (CFO), ambos ex-alunos de Ciência da Computação na Unicamp.

Em 2016, a empresa ampliou sua atuação expandindo - com sucesso - para o mercado de Retail e Riscos, sendo que hoje mantém aproximadamente 500 funcionários nos seus três prédios em Campinas e nas sedes em São Paulo, Niterói, Maringá e nos Estados Unidos. Em termos de faturamento, a Matera cresceu 11% em 2014, 40% em 2015, 11% em 2016 e 22% em 2017, chegando a um faturamento de 90 milhões ao ano.

Ano de fundação: 1987 Número de funcionários: 500

Abrangência do mercado: Internacional Área de Atuação: Tecnologia da informação



"Tivemos sucesso em adaptar a nossa suíte de produtos líder no mercado financeiro para o novo mercado de Instituições de Pagamento e Fintechs.

Assim, consequimos ampliar o mercado-alvo de nossas soluções sem necessidade de grandes adaptações, obtendo, portanto, ganho de escala e aumentando consideravelmente o retorno do investimento realizado nos produtos."

Carlos André Guimarães, CFO da Matera



SciPet: Impacto Social a partir de Tecnologia

A SciPet foi fundada pelos ex-alunos da Unicamp Fabio Piva, Fernanda Andaló e Orlando Volpato Filho, além de Állysson de Oliveira, exaluno da Universidade de Fortaleza. A empresa desenvolveu em parceria com a Unicamp - e licenciou em 2018 - a plataforma de inteligência Crowdpet, por meio da qual coleta dados de animais de rua e domiciliados por fotos. A tecnologia substitui a microchipagem subcutânea, considerada como ineficiente e invasiva.

A plataforma é colaborativa e já conta com mais de 2000 imagens de mais de 700 animais diferentes em Jaguariúna e prevê expandir sua atuação para mais dez cidades em 2019. Os dados podem ser usados pelas prefeituras, centros de zoonose e população para promoção de políticas para fiscalização, segurança, saúde e bemestar animal.

Ano de fundação: 2016 Número de funcionários: 04 Abrangência do mercado: Regional Área de Atuação: Tecnologia da informação



"Quando iniciamos o Programa de Registro Animal em Jaguariúna, ficamos bastante surpresos quando nos contaram que é muito raro

startups abordarem o setor público com soluções inteligentes para problemas sociais, especialmente buscando parcerias para projetos voltados a animais carentes. Nossa participação no Prêmio Empreendedor foi uma tentativa de desafiar essa realidade e mostrar que há sim espaço para parcerias públicoprivadas e cases de sucesso no setor de bem-estar animal."

Fabio Piva, CEO da SciPet



Hoobox é destaque em inovação

Paulo Pinheiro, CEO da empresa, recebeu o Prêmio Empreendedor do Ano



Premiada como a empresa mais inovadora em 2018, a Hoobox desenvolve tecnologia 3D e inteligência artificial para entender e prever comportamentos humanos na área da saúde, transporte. segurança e varejo. Em parceria com a Unicamp, a startup desenvolveu o primeiro programa de computador do mundo capaz de traduzir expressões faciais em comandos para controlar uma cadeira de rodas. A tecnologia - que também permite a detecção de comportamentos humanos de risco como dor, agitação e sedação - foi licenciada com exclusividade para a startup em 2017.

O principal produto foi batizado de Wheelie 7, pois leva apenas sete minutos para ser instalado em qualquer cadeira de rodas motorizada disponível no mercado. Usando uma câmera presa na cadeira de rodas, o usuário é capaz de realizar expressões faciais para controlar a cadeira para frente, trás, direita e esquerda.

A Hoobox foi fundada por Paulo Gurgel Pinheiro, ex-aluno da pósgraduação em ciência da computação da Unicamp, que também foi premiado como o Empreendedor do Ano em 2018. A startup é incubada na Incamp e na Eretz.bio, incubadora do Hospital Albert Einstein em São Paulo, e já nasceu com um perfil internacional. Participa do programa Johnson & Johnson Innovation, no JLABS, que fica em Houston nos Estados Unidos, e está expandindo suas atividades para a China.

Ano de fundação: 2016 Número de funcionários: 09

Abrangência do mercado: Internacional Área de Atuação: Tecnologia da informação "O nosso objetivo é oferecer mobilidade e autonomia para usuários em cadeiras de rodas que não conseguem movimentar as mãos, como tetraplégicos e pacientes com ELA, além de promover mais qualidade de vida para seus familiares e cuidadores. A tecnologia de reconhecimento facial da empresa, por conseguir realizar detecções em qualquer condição de iluminação, tem sido testada em leitos de UTI para detecção de comportamentos humanos de risco, como dor, agitação e espasmos."

Paulo Gurgel Pinheiro, CEO da Hoobox





Rua Roxo Moreira, 1831 Caixa Postal: 6133 CEP: 13083-592 Campinas, São Paulo, Brasil



www.inova.unicamp.br



@InovaUnicamp



/inovaunicamp



f /InovaUnicamp



in Inova Unicamp Innovation Agency